



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

PORTUGAL

Outubro 2025

ÍNDICE

1. DADOS GERAIS	3
1.1 População e Língua	3
1.2 Síntese	4
1.3 Geografia e Infraestruturas	4
1.4 Aspetos Políticos	5
2. ATRATIVIDADE DO PAÍS.....	6
2.1 Ambiente de Negócios.....	7
2.2 Talento	8
2.3 Transformação Digital.....	9
2.4 Sustentabilidade Ambiental.....	10
3. ECONOMIA	11
3.1 Indicadores Económicos	13
3.2 Perspetivas Económicas.....	15
4. COMÉRCIO INTERNACIONAL	16
4.1 Saldo Comercial	16
4.2 Exportações e Importações de Bens	17
4.3 Exportações e Importações de Serviços	22
5. INVESTIMENTO INTERNACIONAL.....	24
5.1 Fluxo de Investimento Direto entre Portugal e o Exterior (Princípio Direcional)	24
5.2 Posição (Stock) de Investimento Direto entre Portugal e o Exterior (Princípio Direcional)	25
5.3 Posição (Stock) de Investimento Direto por Países de Origem e Destino (Princípio Direcional)	26
5.4 Posição (Stock) de Investimento Direto – por setor de atividade.....	28
6. TURISMO	32

1. DADOS GERAIS

Geograficamente localizado na costa oeste da Europa, na Península Ibérica, e com fronteiras estabilizadas praticamente desde o século XIII, **Portugal** continental está delimitado a Norte e a Leste com Espanha, e a Ocidente e a Sul com o Oceano Atlântico, apresentando **uma posição geoestratégica privilegiada entre a Europa, a América e a África**. Para além do Continente, o território português abrange ainda as Regiões Autónomas dos Açores e da Madeira, dois arquipélagos localizados no Oceano Atlântico.



1.1 População e Língua

Contando com uma população de **10,7 milhões de habitantes** (Instituto Nacional de Estatística (INE), 2025), a população ativa em Portugal cifrou-se nos 51%, em 2024. Em termos geográficos, a população portuguesa está maioritariamente concentrada ao longo da faixa litoral do país, com destaque para as áreas metropolitanas de Lisboa e Porto.

Em termos demográficos, Portugal segue a linha das economias mais desenvolvidas, tendo a idade mediana da população alcançado os 47,3 anos em 2024 (INE, 2025). Não obstante, o país tem vindo a registar um crescimento populacional consecutivo desde 2019, com uma taxa de crescimento efetivo de 1,03%, em 2024 (INE, 2025), em resultado de um saldo migratório positivo. Com efeito, nos últimos anos, Portugal tem vindo a registar um fluxo constante de imigrantes em idade ativa, entre os quais, recursos humanos altamente especializados, atraídos pelo clima e qualidade de vida que o país oferece. Nesse quadro, Portugal apresenta-se como sendo um país aberto a outras culturas, tendo sido o **4.º país em integração de minorias** e o **8.º em integração de imigrantes, de acordo com o relatório *Global Talent Competitiveness Index, 2023* do INSEAD**. No final de 2024, a população estrangeira residente em Portugal alcançou um novo patamar, com 1 543 697 pessoas, segundo a Agência para a Integração, Migrações e Asilo (AIMA).

Considerada uma das 10 línguas mais relevantes no mundo, em termos de utilizadores, **a língua portuguesa é atualmente falada por cerca de 265 milhões de pessoas** (*United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO)), espalhadas por quase todos os continentes, denotando a importância do português a nível mundial, com uma forte projeção geográfica (com especial destaque para o hemisfério sul), e com previsão de aumento, especialmente **na vertente online, na qual a língua portuguesa é já a 7.ª mais utilizada** (Statista).

1.2 Síntese

Designação oficial	República Portuguesa
Área	92 225,20 km ²
População (milhares)	10 750 (2024)
População ativa (milhares)	5 463 (2024)
Densidade demográfica (hab/ km²)	116,6 (2024)
Capital	Lisboa (3,0 milhões de habitantes - área metropolitana) (2023)
Capitais de Distrito	Aveiro, Beja, Braga, Bragança, Castelo Branco, Coimbra, Évora, Faro, Funchal (Madeira), Guarda, Leiria, Ponta Delgada (Açores), Portalegre, Porto, Santarém, Setúbal, Viana do Castelo, Vila Real e Viseu.
Religião predominante	Católica Romana (80,2%) (2021)
Língua	Português
Moeda	Euro (dividido em 100 cêntimos)
PIB per capita (a preços correntes)	27 816 EUR (2025)

Fontes: Instituto Nacional de Estatística (INE), Fundo Monetário Internacional (FMI), Censos 2021, Comissão Europeia (AMECO).

1.3 Geografia e Infraestruturas

Com uma linha de costa de cerca de **2 500 km**, **Portugal conta com uma das maiores zonas económicas exclusivas do mundo (1,7 milhões de km²)**. O triângulo marítimo português (Continente, Madeira e Açores) constitui 48% da totalidade das águas marinhas sob jurisdição dos Estados-Membros da União Europeia (UE) em espaços adjacentes ao continente europeu. Partindo das atuais 200 milhas náuticas, Portugal tem de momento a decorrer um processo de delimitação da plataforma continental junto da Organização das Nações Unidas (ONU), com vista à extensão para 4 100 000 km² da área abrangida pelos espaços marítimos sob jurisdição nacional, para efeitos de conservação, gestão e exploração de recursos naturais do solo e subsolo marinhos.

Em termos geográficos, o rio Tejo divide o Norte, montanhoso e planáltico, do Sul, mais baixo e com menor relevo. Também o litoral, geralmente baixo, se distingue das terras do interior. A nível continental, as maiores altitudes encontram-se num cordão de montanhas, situado no centro do país; a Serra da Estrela, com 1 993 metros de altitude, constitui o elemento culminante. Nos arquipélagos, o ponto mais alto é a montanha do Pico, localizada nos Açores, com 2 351 metros de altitude.



Relativamente ao clima, este é caracterizado por invernos suaves e verões amenos, sendo este ponto especialmente importante, já que Portugal regista, em média, **244 dias de sol por ano, um recurso endógeno aproveitado, entre outros, na produção de energia renovável.**

No que respeita a infraestruturas, Portugal continental está dotado de **14 339 km de rede rodoviária**, dos quais 3 113 km são autoestradas. **A rede ferroviária** contempla uma extensão de cerca de **2 527 km**, e tem sido alvo de importantes investimentos com vista à sua modernização, prevendo-se a criação, na presente década, de uma nova linha rápida entre as duas principais cidades portuguesas, Lisboa e Porto, a par da expansão da rede, a nível internacional, através do reforço das ligações entre Portugal e Espanha.

Portugal conta com **15 aeroportos**, destacando-se os aeroportos internacionais de Lisboa, Porto, Faro, Funchal (Madeira) e Ponta Delgada (Açores). Em 2024, o tráfego de passageiros nos aeroportos nacionais cifrou-se nos 70,4 milhões, representando um aumento de 4,3% relativamente ao ano anterior (INE). Em resultado do crescimento exponencial de passageiros no principal aeroporto do país, Lisboa, ficou decidida a construção de um novo aeroporto, em Alcochete, a cerca de 30 km da capital.

No quadro das **ligações marítimas**, destacam-se os nove principais portos de Portugal: Viana do Castelo, Leixões, Aveiro, Figueira da Foz, Lisboa, Setúbal, Sines, Faro e Portimão.

O **Porto de Sines** assume uma especial relevância, sendo um porto de águas profundas, líder nacional na quantidade de mercadorias movimentadas, cujas características geofísicas permitem acolher todos os tipos de navios. Está dotado de terminais especializados (abastecimento energético e carga geral contentorizada), podendo movimentar vários tipos de mercadorias, contando com excelentes acessibilidades marítimas sem constrangimentos. Adicionalmente, a área de Sines está a ser alvo de vários projetos de investimento, entre os quais se incluem a expansão do terminal de contentores, a construção de unidades de produção de hidrogénio, bem como de um novo centro de dados (*data center*), reforçando a aposta de Portugal em matéria de Energias Renováveis e de Tecnologia e Inovação.

1.4 Aspetos Políticos

Estado de direito democrático, baseado no respeito e na garantia dos direitos e liberdades fundamentais e na separação e interdependência de poderes. Os órgãos de soberania são o Presidente da República, a Assembleia da República, o Governo e os Tribunais. O sistema judicial é constituído por várias categorias ou ordens de tribunais, independentes entre si, com estrutura e regime próprios.

O atual Presidente da República, reeleito em janeiro de 2021, por sufrágio universal direto, para um novo mandato de 5 anos, é Marcelo Rebelo de Sousa.

O poder legislativo é da competência da Assembleia da República, composta por 230 deputados eleitos por sufrágio universal direto por um mandato de quatro anos. O atual Primeiro-Ministro é Luís Montenegro, **reeleito em maio de 2025**.

Os arquipélagos da Madeira e dos Açores constituem Regiões Autónomas de Portugal, dotadas de estatuto político-administrativo e de órgãos de governo próprios. Em Portugal continental, não existem regiões dotadas de estatuto político-administrativo.

Em termos multilaterais, entre vários outros organismos, Portugal é Estado-Membro da **União Europeia**, país fundador da Zona Euro, membro fundador da **Organização do Tratado do Atlântico Norte (NATO)** e membro da **Comunidade dos Países de Língua Portuguesa (CPLP)**. A vertente multilateral da política externa portuguesa reflete a vocação internacional do país, atestada pela participação ativa de Portugal nos mais diversos fóruns mundiais, desde as Nações Unidas até à **Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico (OCDE)**.

2. ATRATIVIDADE DO PAÍS



Ambiente de Negócios

- ✓ Localização estratégica
- ✓ Infraestruturas de qualidade
- ✓ Estabilidade política e social
- ✓ Baixo risco operacional
- ✓ Sólidos padrões de governação
- ✓ Economia resiliente e em crescimento
- ✓ Competitividade externa reforçada
- ✓ *Track record* favorável de implantação de multinacionais
- ✓ Ecossistema de I&D
- ✓ Reconhecimento e potencial turístico



Talento

- ✓ Recursos humanos altamente qualificados e especializados
- ✓ Atratividade para talento internacional
- ✓ Elevadas competências linguísticas, em especial no inglês, francês e espanhol
- ✓ Adaptabilidade e capacidade de reinvenção



Transformação Digital

- ✓ Boas infraestruturas tecnológicas
- ✓ Elevado grau de adoção de soluções digitais, incluindo no setor público
- ✓ *Hubs* tecnológicos de acolhimento de empresas internacionais a surgirem nas principais áreas metropolitanas
- ✓ Atrativo ecossistema de empreendedorismo e de *start-ups*
- ✓ Dinâmica de digitalização assente na Inovação e no Talento



Sustentabilidade Ambiental

- ✓ Acelerada transição energética
- ✓ Investimento na neutralidade carbónica
- ✓ Posição de liderança e competitividade nas energias renováveis, com potencial de crescimento
- ✓ *Hub* de Inovação *green*

2.1 Ambiente de Negócios

Ancorado na sua **localização estratégica entre a Europa, América e África**, Portugal destaca-se como uma porta de acesso privilegiada para o mercado europeu, que abrange aproximadamente 450 milhões de consumidores. Essa vantagem é resultado da livre circulação de bens e serviços dentro da União Europeia e das sólidas relações comerciais com o Reino Unido. Por força das relações históricas com os países de Língua Oficial Portuguesa, fortalecidas através da CPLP, **Portugal é também um importante facilitador de negócios em mercados como o Brasil, Cabo Verde, Angola, Moçambique e Macau**, entre outros, que englobam cerca de 265 milhões de pessoas.

Dotado de infraestruturas de qualidade, no que se refere a autoestradas, portos e aeroportos, Portugal assumiu o 16.º lugar, a nível mundial, entre 69 países, no *ranking* dos países com melhores infraestruturas básicas, segundo o *World Competitiveness Ranking 2025*, do IMD. O país encontra-se igualmente bem conectado a nível de ligações internacionais, sendo um *hub* relevante para as conexões aéreas com os Países Africanos de Língua Oficial Portuguesa (PALOP).

Portugal tem-se destacado na liberalização económica, ocupando a 25.ª posição no *Index of Economic Freedom 2025* (The Heritage Foundation), com uma pontuação significativamente acima da média mundial. A longa história de Portugal como nação, a par de um sistema democrático consolidado e de um contínuo compromisso para com o bem-estar social, reforçam a estabilidade política e coesão social do país. Esta é atestada pelo 7.º lugar no *Global Peace Index 2025*, do *Institute for Economics & Peace*.

entre os **10**
melhores países
europeus
em atração de IDE
EY, 2025

Consequentemente, Portugal é considerado um país de risco reduzido, corroborado pelo *INFORM Risk Index 2025*, que classifica o país como de Muito Baixo Risco, em termos operacionais.

Em resultado das reformas estruturais realizadas, a **economia portuguesa apresenta-se resiliente e em crescimento**, alicerçada no forte desempenho das exportações de bens e de serviços nos últimos anos. Em 2024, o Produto Interno Bruto (PIB) registou um crescimento real anual de 1,9%, acima da União Europeia (1,0%), com o valor total das exportações a atingir os 133,1 mil milhões de euros, correspondente a 46,5% do PIB, em valores nominais. O setor do turismo apresentou um desempenho recorde, totalizando 27,7 mil milhões de euros em receitas externas. Adicionalmente, o cenário macroeconómico para a economia portuguesa contempla um conjunto de intervenções com vista a promover simultaneamente a transformação da economia e da sociedade portuguesas, apostando cada vez mais nas áreas de Engenharia, Energia e Tecnologias da Informação.

Com um ambiente recetivo ao investimento, Portugal é uma economia aberta e orientada para a internacionalização, tendo sido considerado o 9.º destino europeu mais atrativo para o investimento em 2024, segundo a consultora EY. Neste âmbito, destaca-se o potencial de Portugal na atração de projetos relacionados com as Tecnologias da Informação, particularmente, no que se refere aos serviços de apoio às empresas, e ao desenvolvimento de *software*. Os investidores são,

maioritariamente, grandes empresas internacionais, sediadas, entre outros, nos Estados Unidos da América (EUA), Alemanha, França e Espanha.

Beneficiando de um ambiente regulatório estável e favorável, a economia portuguesa é considerada a 4.^a mais aberta a IDE, de acordo com a OCDE (2023). Estes factos têm contribuído para o crescente interesse de várias empresas internacionais que optaram e continuam a escolher Portugal como destino do seu investimento. O país tem vindo a consolidar a aposta no desenvolvimento de um ecossistema de Investigação e Desenvolvimento (I&D), contando com 312 centros de I&D, ocupando a 31.º posição (em 139 países) no ranking do *Global Innovation Index, 2025*.

2.2 Talento

Um dos mais importantes ativos de Portugal é o seu talento, traduzido em capital humano altamente qualificado e especializado. Portugal destaca-se pela elevada qualidade das suas universidades, nomeadamente nas áreas de Engenharia, Tecnologia e Gestão. Portugal tem 4 universidades que se destacam no *Ranking Masters 2025* em Finanças do Financial Times e 5 universidades em Gestão, que avalia e classifica os melhores Mestrados em finanças e gestão a nível global; 7 universidades portuguesas figuram no *Shanghai Ranking* das melhores universidades do Mundo em 2025.

A nível nacional, em 2024/2025, de acordo com dados do Ministério da Educação, Ciência e Inovação, o ensino superior português contou com um total de 436 992 alunos, dos quais 85 393 (19,5%) na área de Engenharia, 41 388 (9,5%) inscritos nas áreas de Matemática, Ciências e Tecnologia e 93 323 (21,4%) estudantes nos cursos de Finanças, Gestão e Direito.

Segundo o Eurostat, Portugal foi, em 2023, o 5.º país europeu com a maior taxa de diplomados na área de Engenharia (Eurostat), consolidando a aposta na formação e *upskilling* de recursos qualificados em áreas estratégicas para o crescimento da economia e da competitividade do país.

Portugal registou um número significativo de diplomados, ultrapassando a marca dos 101 000 em 2024. No que respeita à taxa de conclusão dos cursos superiores, merece destaque o desempenho dos cursos de Finanças, Gestão e Direito, com um total de 21 619 diplomados. Em cursos de Engenharia formaram-se 18 585 alunos, enquanto os cursos de Matemática, Ciências e Tecnologias totalizaram 9 713 diplomados. Estes números refletem a diversidade de áreas de estudo e a aposta no ensino superior em Portugal.

**5.º país europeu
com maior taxa de
diplomados
em Engenharia em
2023**

Eurostat, 2024

Com uma cultura de flexibilidade e fácil adaptabilidade, os trabalhadores portugueses revelam uma elevada proficiência linguística, nomeadamente ao nível do inglês, consolidando a sua posição como **7.º país com melhores competências linguísticas**, segundo o *World Talent Ranking 2025* do IMD, e o **6.º país com maior aptidão em inglês**, no *English Proficiency Index, 2024*.

A segurança e a qualidade de vida estão entre os fatores que mais contribuem para a atratividade de Portugal, facilitando a captação de talento internacional altamente qualificado.

2.3 Transformação Digital

No que concerne à transformação digital, Portugal está dotado de **infraestruturas tecnológicas de qualidade**, nomeadamente ao nível da rede de telecomunicações, com **fibra ótica de última geração** a cobrir já a quase totalidade do território nacional (93,2%), contando com uma cobertura 5G de 98,7% (DESI, 2025), um desempenho acima da média da UE. Paralelamente, tem-se assistido ao estabelecimento de um número cada vez maior de centros de dados em Portugal, denotando a aposta internacional no país, em matéria de Tecnologias da Informação. É de salientar ainda que, Portugal, fruto da sua localização atlântica, está atualmente na rota dos cabos submarinos de dados, contando já com ligação a todos os continentes (à exceção da Antártida).

Com uma taxa de acesso à internet de 90,6% em 2024 (Eurostat, 2025), e uma taxa de penetração de *smartphones* na ordem dos 85%, em 2022, segundo a *International Data Corporation* (IDC), Portugal posicionou-se no **23.º lugar**, a nível mundial, no **Global Digitalization Index 2024**, da Huawei/IDC, corroborando assim o seu elevado grau de adoção e de competências digitais.

Ao nível do setor público, Portugal tem apostado na transformação digital da Administração Pública portuguesa, plasmada na Estratégia para a Transformação Digital da Administração Pública 2021-2026.

A transformação digital das empresas portuguesas está igualmente avançada, sendo corroborada pelo 17º lugar no *Digitalization Index 2022-2023*, do *European Investment Bank* (UE28).

Portugal apresenta ainda, no campo da inovação e do digital, um ecossistema de *start-ups* em contínuo crescimento, caracterizado pela sua dinâmica e pelo seu poder de atração de investimentos. Em 2024, foram contabilizadas cerca de 4 719 *start-ups*, empregando mais de 26 000 colaboradores. **Portugal conta atualmente com 6 unicórnios**, sendo apoiado por uma forte rede de incubadoras e aceleradoras, ocupando a 29.ª posição (entre 100 países) no *Startup Ecosystem Report*, 2025 (StartupBlink). A atestar o dinamismo deste setor, e num esforço conjunto desenvolvido também pela AICEP, foi possível trazer para Portugal a realização da *Web Summit*, uma das maiores conferências de Tecnologia a nível mundial, colocando assim o país na rota da inovação e da digitalização, estando prevista a permanência deste importante evento em território nacional até 2028.

Os **6 unicórnios**,
representam cerca de
23 mil milhões de
euros

Startup Portugal, 2025

A atratividade de Portugal neste domínio está também espelhada no **aumento do número de centros de serviços partilhados e centros de desenvolvimento de software no país**, nos últimos dez anos, o que reforça a aposta contínua e crescente de empresas estrangeiras em Portugal.

Entre outros fatores, a qualidade do capital humano existente no país, com competências digitais avançadas, destaca-se como sendo um dos principais pontos de atração para os investidores, mas também para expatriados com forte especialização digital, que cada vez mais escolhem Portugal como destino.

2.4 Sustentabilidade Ambiental

A sustentabilidade ambiental é um dos principais vetores de aposta para o crescimento de Portugal nos próximos anos, sendo parte substancial dos fundos ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR), reforçando o compromisso com os objetivos ambiciosos preconizados no Plano Nacional de Energia e Clima 2021-2030 (PNEC) e na Estratégia Nacional para o Hidrogénio (EN-H2). Portugal concebeu uma estratégia de investimento para os próximos anos **com vista a** atingir a neutralidade carbónica em 2050, através da aposta na descarbonização e eletrificação, com um enquadramento legal e de incentivos favorável.

Em matéria de energia, Portugal tem assumido um **papel de vanguarda na adoção de Energias Renováveis**. A abundância de recursos endógenos neste campo permite a aposta nos vários tipos de renováveis: pluviosidade para hidroelétrica, exposição solar para a energia solar fotovoltaica, topografia e intensidade do vento para a energia eólica, costa marítima favorável para energia das ondas, e densidade florestal em termos de biomassa, conseguindo apresentar preços competitivos. Para além disso, desde novembro de 2021 que Portugal deixou de usar carvão na produção de eletricidade, tornando-se assim o 4.º país europeu a abandonar a utilização desta fonte.

Portugal é também um dos países que apresentam maiores níveis de penetração de energias renováveis na produção de eletricidade, tendo ocupado, em 2023, a **4.ª posição** em termos de países da UE com maior nível de **incorporação de renováveis** no consumo bruto de eletricidade, segundo o Eurostat, e a **10.ª posição (entre 118 países) no Energy Transition Index, 2025**. Destaca-se ainda no 15.º lugar no *ranking Climate Change Performance Index, 2025*, como um país com elevado desempenho no combate às alterações climáticas.

10.º país com
**melhor performance na
transição energética a
nível mundial**
WEF, 2025

Portugal tem vindo a assumir um papel importante enquanto **hub de inovação green**, nomeadamente ao nível de projetos-piloto de investimento em energias renováveis emergentes, sendo pioneiro nas áreas da energia das ondas e do solar flutuante, bem como do hidrogénio verde. Ao nível da sustentabilidade, Portugal destaca-se como o 20º país com a melhor classificação no *Sustainable Development Report, 2025*, da Organização das Nações Unidas, sendo o 4º país da Europa com melhor desempenho corporativo ao nível da sustentabilidade, de acordo com a *MorningStar Corporate Sustainability Report, 2023*.

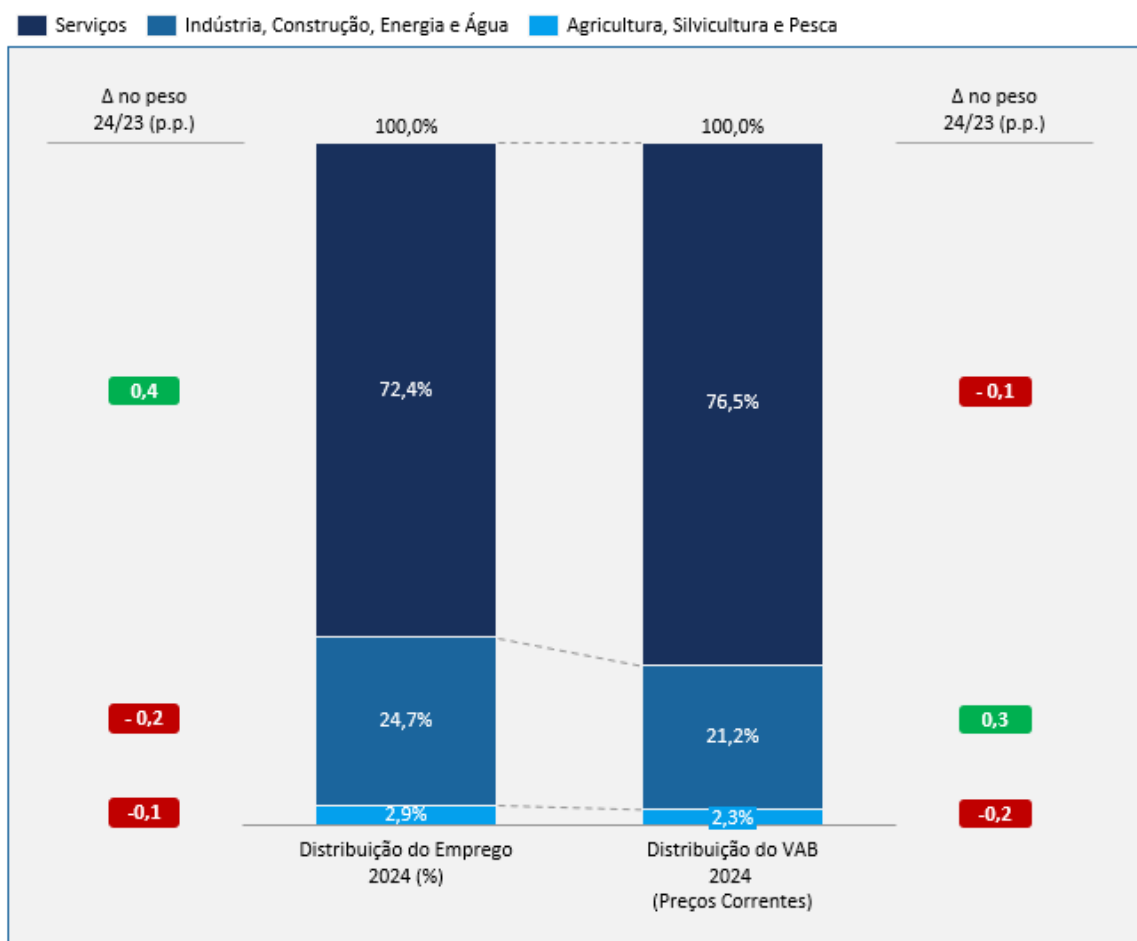
3. ECONOMIA

Num contexto de recuperação gradual dos efeitos do conflito na Ucrânia, iniciado em 2022, a situação económica e geopolítica a nível mundial continua a ser marcada pela incerteza, instabilidade e volatilidade. Do mesmo modo, as tensões comerciais despoletadas pela nova administração norte-americana e o agravamento do conflito no Médio Oriente, condicionaram o crescimento económico.

De acordo com dados do Eurostat, Portugal é o 10.º Estado-membro mais populoso da União Europeia com 2,4% do total de habitantes e a 14.ª maior economia, representando 1,6% do PIB da UE.

No que respeita à economia portuguesa, os serviços, em 2024, corresponderam a 76,5% do Valor Acrescentado Bruto (VAB) e empregaram 72,4% da população ativa. A indústria, a construção, a energia e a água corresponderam a 21,2% do VAB e 24,7% do emprego, no mesmo ano; a agricultura, silvicultura e pescas representaram 2,3% do VAB e 2,9% do emprego.

Distribuição do Emprego e do VAB (Preços Correntes) – 2023 e 2024

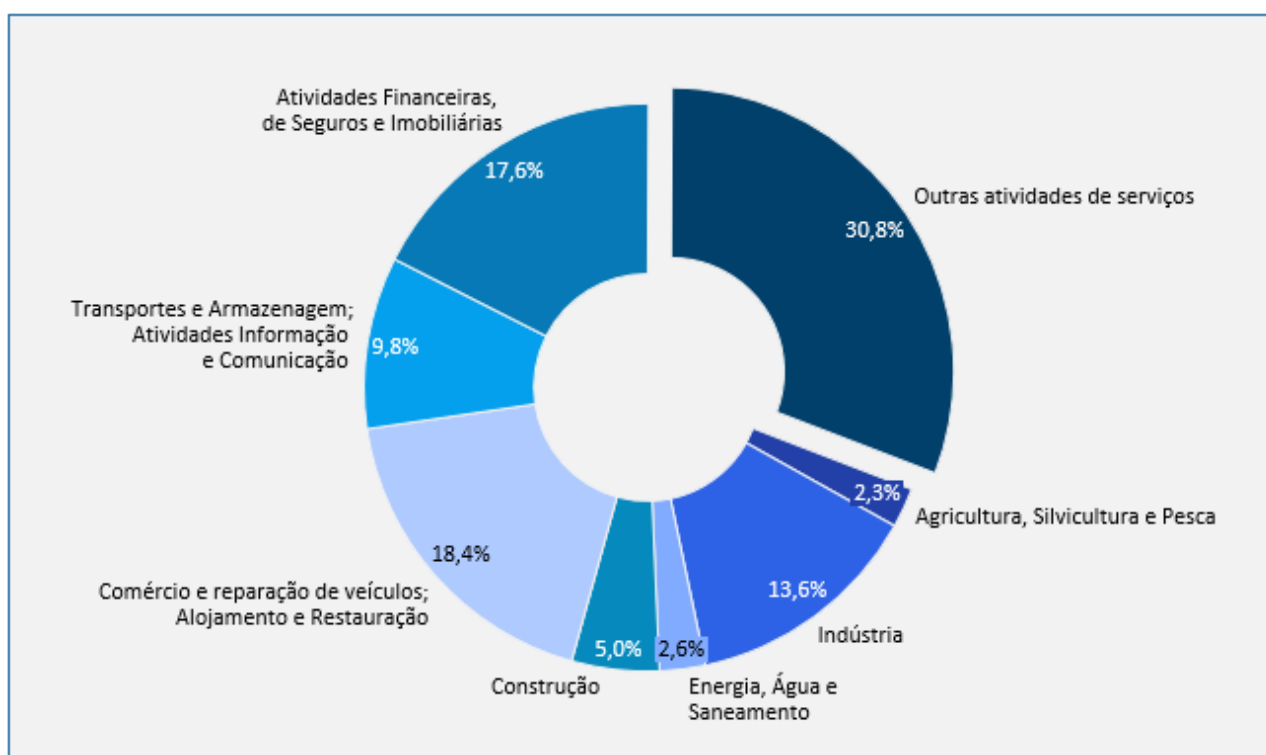


Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Unidade: % do total.

Relativamente ao VAB, nos serviços, destacam-se os subsetores do comércio e reparação de veículos, alojamento e restauração com 18,4%; as atividades financeiras, de seguros e imobiliárias com 17,6%, seguidas dos transportes e armazenagem, atividades de informação e comunicação com 9,8%. As outras atividades de serviços representaram 30,8% do VAB. Nos subsetores restantes, o peso da indústria foi de 13,6%, seguido da construção com 5,0% e da energia, água e saneamento com 2,6% no VAB.

Distribuição do VAB – 2024 / Por Subsetor – (Preços Correntes)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).
Unidade: % do total.

A par de uma crescente diversificação dos serviços, Portugal manifesta mudanças substanciais na especialização da sua indústria transformadora, com a emergência de novos setores de maior incorporação tecnológica, entre os quais, o setor automóvel e de componentes, a eletrónica, a energia, o setor farmacêutico, bem como a área das tecnologias de informação e de comunicação.

3.1 Indicadores Económicos

		2021	2022	2023	2024	2024 UE27	2024 Desvio PT-UE27 (p.p.)
PIB	Mil Milhões EUR	216,5	244,0	267,9	285,2	--	--
	t.v, % volume	5,6	7,0	2,6	1,9	1,0	0,9
	Mil Milhões USD	256,0	256,9	289,7	308,7	--	--
Per Capita (PPS)	UE27=100	74,0	77,4	80,6	81,6	100,0	-18,4
Consumo Privado	Mil Milhões EUR	137,1	155,2	165,1	174,7	--	--
	t.v, % volume	4,9	5,6	1,9	3,2	1,3	1,9
Consumo Público	Mil Milhões EUR	40,1	42,5	44,9	48,0	--	--
	t.v, % volume	3,8	1,7	0,6	1,1	2,7	-1,6
Investimento (FBCF)	Mil Milhões EUR	44,4	50,2	53,8	56,6	--	--
	% do PIB	20,5	20,6	20,1	19,9	--	--
	t.v, % volume	7,8	3,3	3,6	3,1	-1,8	4,9
FBCF (excluindo construção)	% do PIB	9,2	9,3	9,3	9,3	--	--
	t.v, % volume	9,3	6,3	6,3	5,0	--	--
População	Mil habitantes	10 421	10 517	10 640	10 750	--	--
Emprego	Mil indivíduos	4 861	4 972	5 084	5 149	--	--
Desemprego	Mil indivíduos	331	354	359	368	--	--
Taxa de Atividade (15-64 anos)	% pop, total	74,8	76,2	77,6	78,0	75,3	2,7
Taxa Desemprego	% pop, ativa	6,7	6,2	6,5	6,4	5,9	0,6
Saldo Orçamental do Setor Público	% do PIB	-2,8	-0,3	1,2	0,7	-3,2	3,9
Dívida Pública	% do PIB	123,9	111,2	97,7	94,9	81,0	13,9
Saldo da Balança Corrente	Mil milhões EUR	-1,4	-4,9	1,5	6,0	--	--
Saldo da Balança Corrente	% do PIB	-0,7	-2,0	0,6	2,1	--	--
IHPC – Portugal	t.v,% anual	0,9	8,1	5,3	2,7	2,6	0,1
IHPC – Zona Euro	t.v,% anual	2,6	8,4	5,4	2,4	2,4	0,3

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE), Banco de Portugal (BdP), Comissão Europeia (AMECO), Eurostat.

Apesar do contexto internacional adverso, em 2024, o PIB de Portugal registou um crescimento real de 1,9%, o sétimo ano de crescimento desde 2016, com um crescimento económico superior ao do conjunto da Zona Euro e da UE (0,9% e 1,0%, respetivamente). As projeções económicas da Comissão Europeia apontam para a continuação do processo de convergência económica. Para tal, contribui o forte desempenho das exportações de bens e serviços que, em 2024, atingiram 43,1% do PIB, em valores nominais. No mesmo período, Portugal apresentou, ainda, um PIB *per capita* de 26,7 mil euros (preços correntes), o 18.º da UE, equivalente a 81,6% da média da UE, quando medido em paridade de poder de compra.

De igual modo, contribuíram os crescimentos do **consumo privado** e do **consumo público**, que nos últimos dois anos manifestaram um ritmo de crescimento superior ao pré-pandemia. A **Formação Bruta de Capital Fixo (FBCF)** tem registado um desempenho particularmente favorável, evoluindo de 44,4 mil milhões de euros em 2021, para 56,6 mil milhões em 2024.

O mercado de trabalho tem-se revelado dinâmico, caracterizando-se por baixos níveis de desemprego, conseguidos através da redução gradual da **taxa de desemprego**, passando de 6,7% em 2021 para 6,5% em 2024. A par do bem-estar social, também as contas públicas têm evoluído favoravelmente e a **dívida pública** reduziu-se substancialmente após a pandemia.

Em linha com o contexto internacional, o **Índice Harmonizado de Preços no Consumidor (IHPC)** registou uma forte variação em 2022 e 2023 (8,1% e 5,3%, respetivamente), mas normalizou em 2024, reduzindo-se para os 2,7%. Considerando o mesmo período, a taxa de inflação da Zona Euro situou-se nos 2,4% em 2024, representando igualmente uma forte desaceleração face aos 5,4% e 8,4% registados em 2023 e 2022. Tal cenário resultou das políticas monetárias restritivas impostas pelos bancos mundiais para conter as pressões inflacionárias.

Com o objetivo de atenuar o impacto da pandemia e alavancar as economias europeias no âmbito da transição ecológica e digital, a UE lançou o Mecanismo de Recuperação e Resiliência. Em Portugal, este instrumento efetivou-se no **Plano de Recuperação e Resiliência (PRR)**, a executar até 2026, que contempla um conjunto de reformas e de investimentos, com o objetivo de assegurar o crescimento económico sustentado, e a convergência do país a nível europeu, ao longo da próxima década, tendo como áreas-chave:

- ✓ Transição verde;
- ✓ Transformação digital;
- ✓ Crescimento inteligente, sustentável e inclusivo, incluindo a coesão económica, emprego, produtividade, competitividade, investigação, desenvolvimento e inovação, e um Mercado Único funcional, com Pequenas e Médias Empresas (PME) fortes;
- ✓ Coesão social e territorial;
- ✓ Saúde e resiliência económica, social e institucional, inclusive com vista ao aumento da capacidade de reação e preparação para crises;
- ✓ Políticas para a próxima geração, crianças e jovens, incluindo educação e competências.

3.2 Perspetivas Económicas

	2025						2026					
	FMI	OCDE	CE	BdP	CFP	MF	FMI	OCDE	CE	BdP	CFP	MF
	abr-25	jun-25	mai-25	out-25	set-25	out-25	abr-25	jun-25	mai-25	out-25	set-25	out-25
PIB	2,0	1,9	1,8	1,9	1,9	2,0	1,7	1,9	2,2	2,2	1,8	2,3
Consumo Privado	--	2,8	3,3	3,3	3,3	3,4	--	1,6	2,8	2,0	2,3	2,7
Consumo Público	--	1,2	1,2	1,6	1,6	1,5	--	1,0	1,2	1,3	2,6	1,2
Formação Bruta de Capital Fixo	--	3,2	3,5	3,0	3,6	3,6	--	3,7	4,3	5,3	5,5	5,5
Exportações de Bens e Serviços	2,0	1,3	1,7	1,1	0,9	1,5	1,9	2,6	2,8	2,2	1,8	1,8
Importações de Bens e Serviços	2,9	2,3	4,3	4,7	4,2	4,0	2,7	2,7	4,1	2,8	3,7	3,6
Balança Corrente (% PIB) (a)	1,7	1,1	1,2	3,6	2,8	1,1	1,5	1,1	0,9	4,2	2,3	0,7
Taxa de Desemprego (%)	6,4	6,4	6,4	6,2	6,1	6,1	6,3	6,4	6,3	6,3	6,0	6,0
Taxa de Inflação (IHPC) (%)	1,9	2,1	2,1	2,2	2,3	2,4	2,1	2,1	2,0	1,9	2,1	2,1
Dívida Pública (% PIB)	91,8	92,0	91,7	--	91,2	90,2	87,9	89,8	89,7	--	89,4	87,8
Saldo Setor Público (% PIB)	0,5	0,2	0,1	--	0,0	0,3	0,1	-0,3	-0,6	--	-0,6	0,1

Fonte: GEE – Gabinete de Estratégia e Estudos (Ministério da Economia e da Coesão Territorial).

Unidade: Taxa de crescimento real %, exceto quando indicado.

Notas: (a) Balança corrente e de capital, no caso do Banco de Portugal e do Conselho de Finanças Públicas.

Siglas: FMI – Fundo Monetário Internacional, OCDE – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económico, CE – Comissão Europeia, BdP – Banco de Portugal, CFP – Conselho de Finanças Públicas, MF – Ministério das Finanças.

Segundo o Banco de Portugal (BdP), o PIB deverá crescer 1,9% em 2025 e 2,2% em 2026, em linha com a previsão da Comissão Europeia, que aponta para um crescimento de 1,8% e 2,2% para o mesmo período.

No tocante ao consumo, o BdP aponta para o crescimento do consumo privado de 3,3% em 2025 e de 2,0% em 2026, em conformidade com a melhoria da confiança das famílias e a evolução do rendimento disponível. Em contraste, é expectável a manutenção do crescimento do consumo público nos 1,6% em 2025 e 1,3% em 2026, segundo também dados do BdP.

Ultrapassados os constrangimentos de 2020, o investimento deverá continuar a recuperar a bom ritmo, com o BdP a prever crescimentos de 3,0% da Formação Bruta de Capital Fixo em 2025 e de 5,3% em 2026.

Em termos de comércio internacional, antecipa-se que as exportações de bens e serviços mantenham um ritmo de crescimento ligeiramente superior ao da atividade económica. Em particular, no que concerne às exportações de bens e serviços, o BdP aponta para um crescimento de 1,1%, em 2025 e 2,2% em 2026. De igual modo, o BdP prevê que as importações de bens e serviços possam crescer 4,7% e 2,8% nos próximos dois anos, respetivamente.

Por outro lado, o Ministério das Finanças antecipa também a manutenção da tendência de redução do peso da dívida pública no PIB, para 90,2% e 87,8% em 2025 e 2026, respetivamente, uma perspetiva bastante animadora, após os 123,9% registados em 2021.

De igual forma, é expectável que as medidas de combate à inflação continuem a produzir os efeitos desejados, o que se traduzirá num diferencial de inflação face à área do euro bastante reduzido. Em particular, a Comissão Europeia prevê que a taxa de inflação se mantenha em 2,1% em 2025 e baixe para 2,0% em 2026, valores dentro do objetivo de política monetária de 2% e significativamente inferiores aos 8,1% de 2022 e 5,3% de 2023.

4. COMÉRCIO INTERNACIONAL

4.1 Saldo Comercial

De acordo com o BdP, nos últimos 5 anos, as exportações e importações de bens e serviços registaram taxas de crescimento médias anuais de 15,4% e 12,6%, respetivamente. Após a quebra abrupta de 2020, as exportações de bens e serviços retomaram em 2022 o ritmo de crescimento e, em 2024, registaram uma variação positiva de 4,2% face ao ano anterior, alcançando um máximo histórico de 133,1 mil milhões de euros. Quanto às importações de bens e serviços, totalizaram 126,6 mil milhões de euros, resultando na continuidade da inversão do saldo da balança comercial, de um défice de 4,8 mil milhões de euros em 2022 para um excedente de 4,1 mil milhões de euros em 2023 e 6,5 mil milhões em 2024 (taxa de cobertura de 105,2%). Em matéria de relacionamento económico da UE com o exterior, na ótica de Contas Nacionais, Portugal é o 17.º maior exportador de bens (1,2% do total) e o 13.º de serviços (1,9% do total).

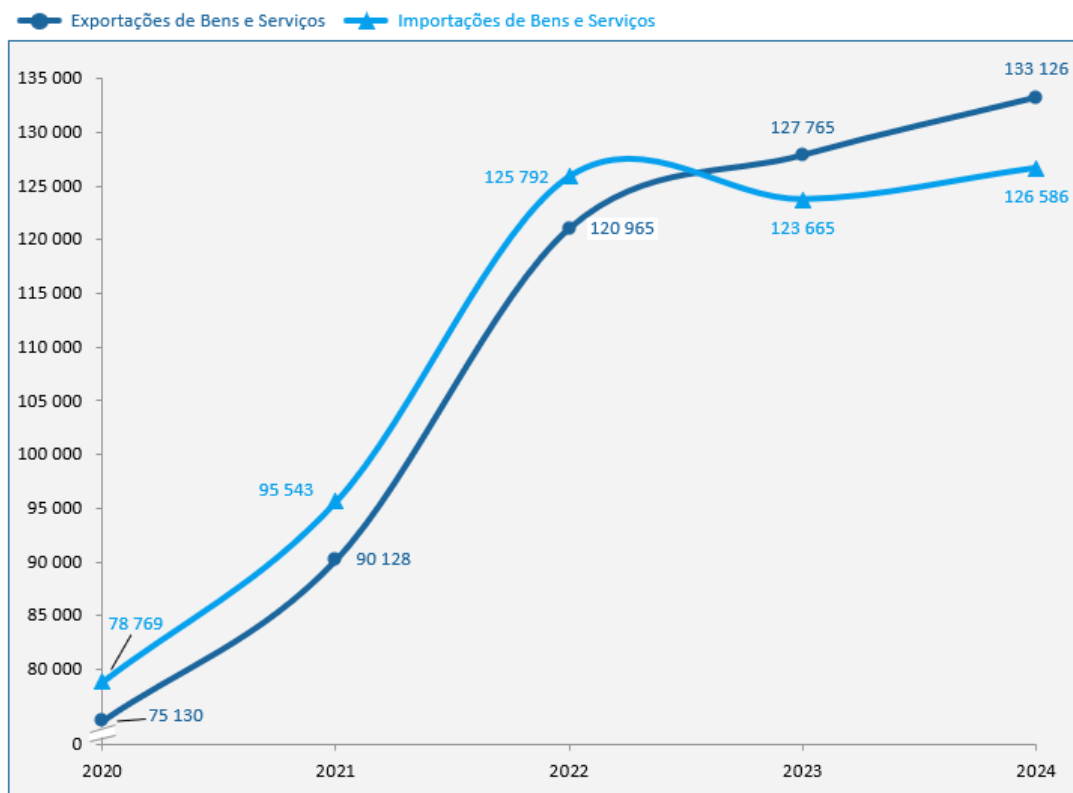
Balança Comercial de Bens e Serviços de Portugal

	2020	2021	2022	2023	2024	Var % 24/20 ^a	Var % 24/23 ^b
Exportações	75 130	90 128	120 965	127 765	133 126	15,4	4,2
Importações	78 769	95 543	125 792	123 665	126 586	12,6	2,4
Saldo	-3 639	-5 415	-4 828	4 099	6 540	--	--
Coef. Cob. ^c (%)	95,4	94,3	96,2	103,3	105,2	--	--

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: Milhões de euros.

Notas: (a) Taxa de variação média anual (composta) em percentagem; (b) Taxa de variação homóloga em percentagem; (c) Coeficiente de cobertura em %.



4.2 Exportações e Importações de Bens

Segundo dados do INE, em 2024, as exportações e importações de bens registaram uma tendência crescente relativamente a 2023 na ordem dos 2,0%, para ambos os fluxos. O saldo da balança comercial de bens tem-se mantido deficitário, contudo, em 2024, a taxa de cobertura cifrou-se nos 73,6%, representando um défice de aproximadamente 28,3 mil milhões de euros.

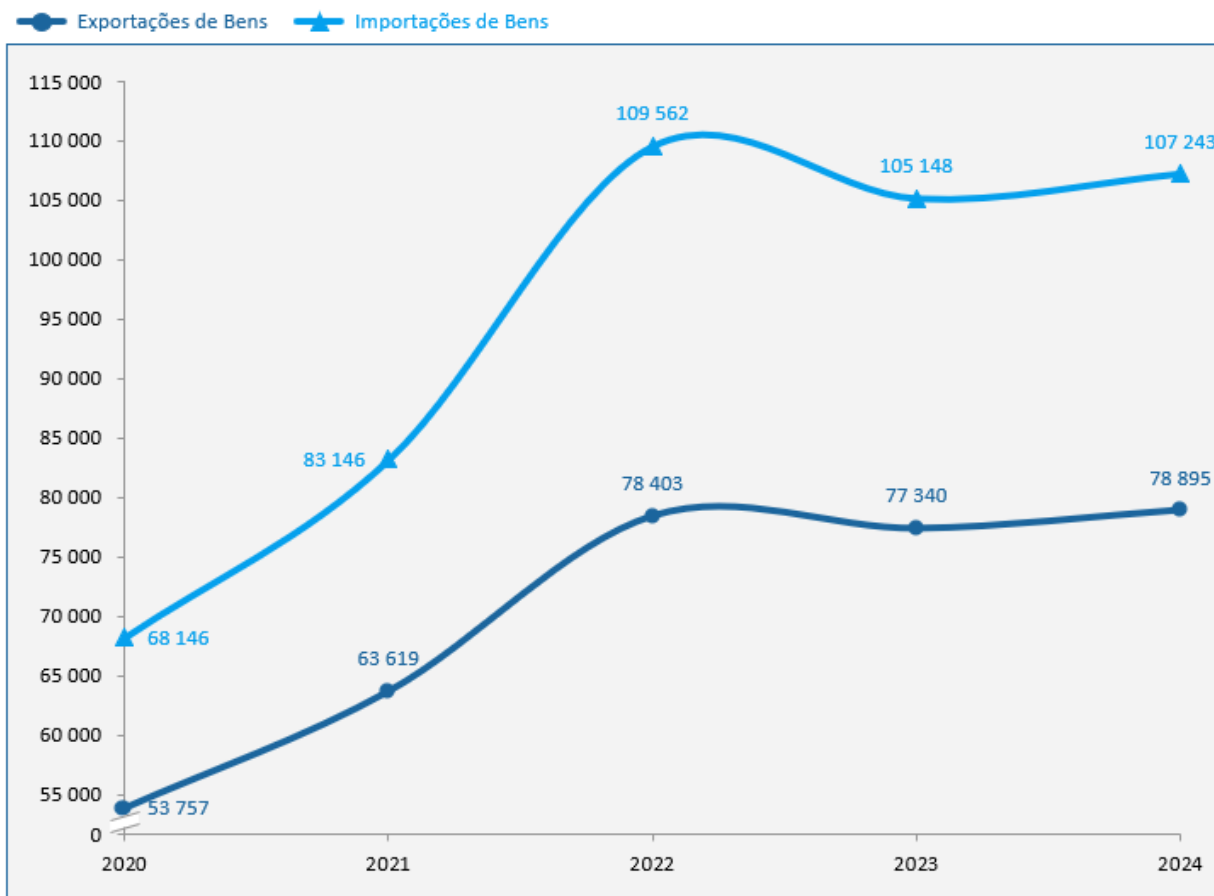
Balança Comercial de Bens de Portugal

	2020	2021	2022	2023	2024	Var % 24/20 ^a	Var % 24/23 ^a
Exportações	53 757	63 619	78 403	77 340	78 895	10,1	2,0
Importações	68 146	83 146	109 562	105 148	107 243	12,0	2,0
Saldo	-14 388	-19 527	-31 159	-27 808	-28 348	--	--
Coef. Cob. ^c (%)	78,9	76,5	71,6	73,6	73,6	--	--

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Unidade: Milhões de euros.

Notas: (a) Taxa de variação média anual (composta) em percentagem; (b) Taxa de variação homóloga em percentagem; (c) Coeficiente de cobertura em %.



As máquinas e aparelhos constituíram o grupo de produtos mais exportado em 2024 (14,8% do total), seguido pelos veículos e outro material de transporte (12,9%), agrícolas (8,3%), metais comuns (8,1%), e químicos (7,5%). Estes cinco principais grupos de produtos exportados, representam 51,6% do total de bens exportado, manifestando uma manutenção da concentração face ao ano anterior (51,7%).

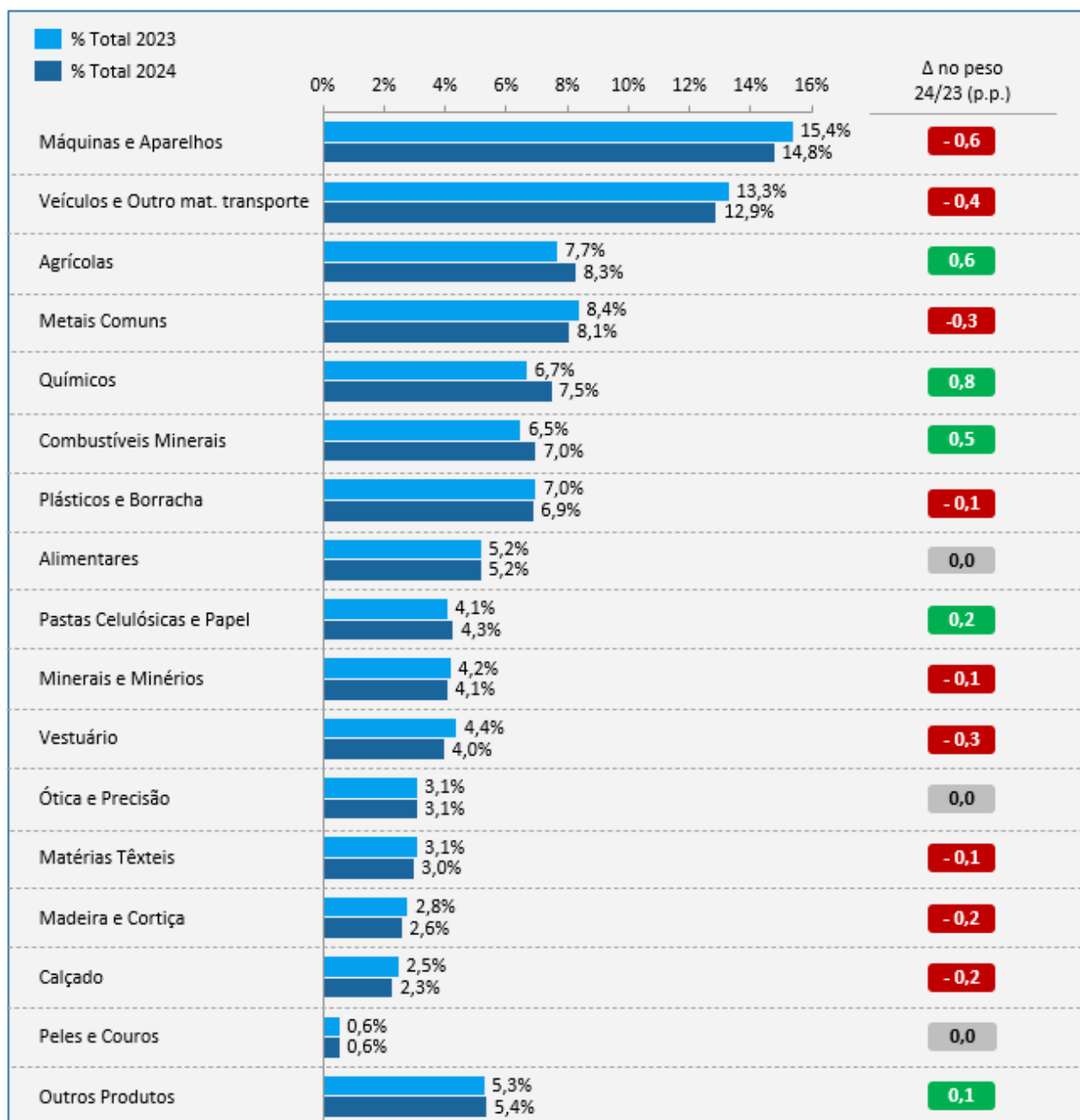
A UE permaneceu como o principal destino de exportações de bens, absorvendo 71,0% do total de 2024 (70,1% em 2023), seguida da América (9,9%), da Europa Extracomunitária (7,9%), da África (5,8%) e da Ásia (3,6%). Espanha, Alemanha, França, Estados Unidos da América (EUA) e Reino Unido mantiveram-se os principais clientes de Portugal, concentrando 61,6% do total exportado em 2024.

No que concerne às importações de bens, as máquinas e aparelhos, veículos de transporte, químicos, metais comuns e os produtos agrícolas foram os grupos de produtos mais adquiridos por Portugal ao exterior em 2024. Estes cinco principais grupos representaram 54,1% dos produtos importados e a principal origem permaneceu a UE com 74,5% (74,6% em 2023), seguida da Ásia (10,0%), da América (6,8%), da Europa Extracomunitária (4,8%) e de África (3,8%). Em 2024, Espanha, Alemanha, França, Países Baixos e Itália foram os principais fornecedores, conjunto este de países que, em 2024, representou 62,2% do total das importações de bens – uma descida de 0,4 pontos percentuais face ao período homólogo.

**AICEP**Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

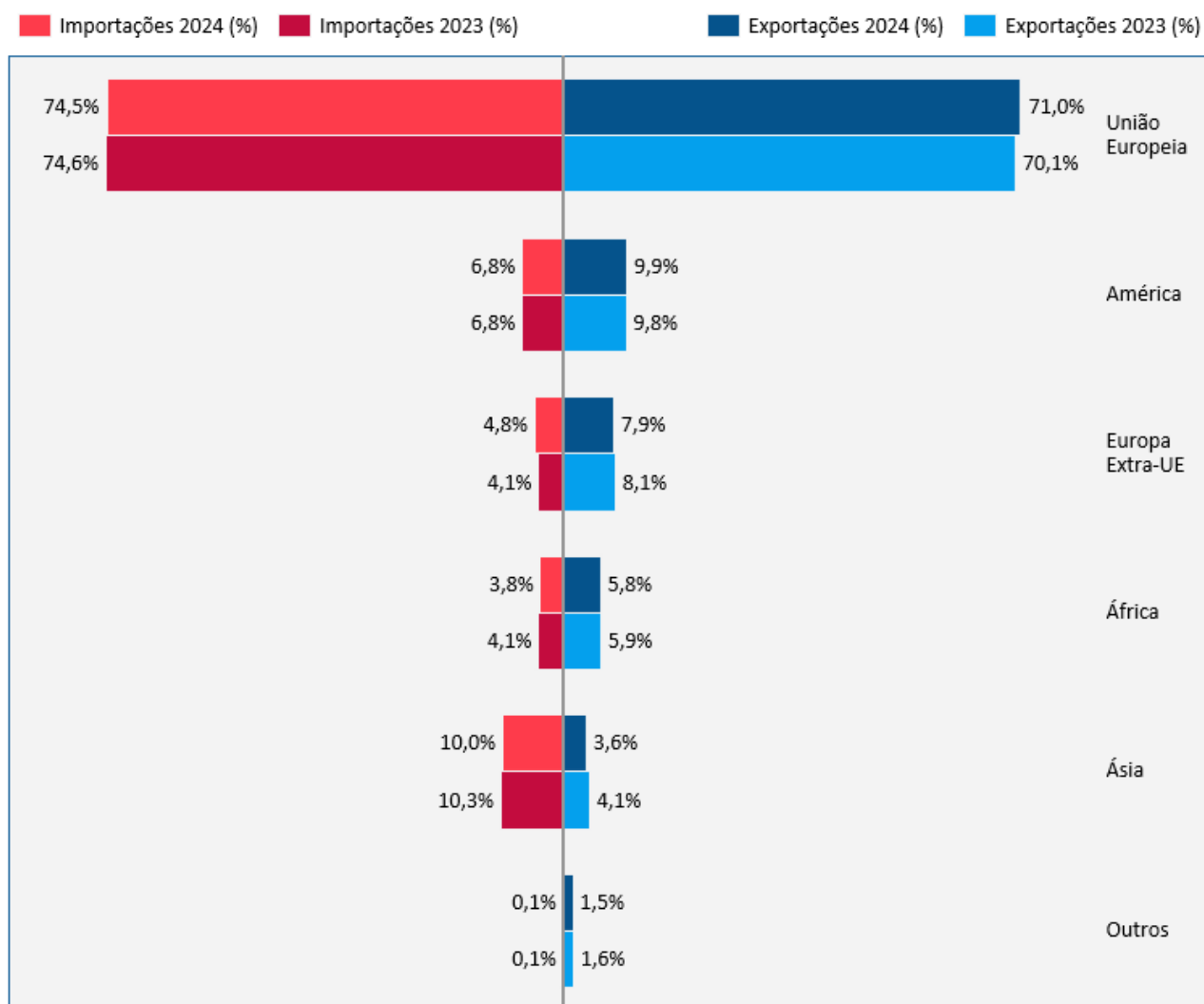
Ficha PORTUGAL

Principais Grupos de Produtos Exportados (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

Distribuição Geográfica das Exportações e Importações (%)



Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

10 Principais Clientes de Bens de Portugal

Clientes	% Total 2024	Δ no peso 24/23 (p.p.)
 Espanha	25,9%	0,2
 Alemanha	12,2%	1,5
 França	12,1%	- 1,0
 EUA	6,7%	0,0
 Reino Unido	4,6%	- 0,1
 Itália	4,5%	0,2
 Países Baixos	3,6%	0,1
 Bélgica	2,6%	0,0
 Polónia	1,5%	0,1
 Marrocos	1,5%	0,2
 Outros	24,7%	-1,1

10 Principais Fornecedores de Bens de Portugal

Fornecedores	% Total 2024	Δ no peso 24/23 (p.p.)
 Espanha	32,8%	- 0,9
 Alemanha	11,3%	- 0,1
 França	7,2%	0,3
 Países Baixos	5,6%	0,2
 Itália	5,2%	0,2
 China	4,8%	- 0,2
 Brasil	3,5%	0,0
 Bélgica	3,1%	0,0
 EUA	2,3%	0,1
 Irlanda	1,9%	0,3
 Outros	22,3%	0,1

Fonte: Instituto Nacional de Estatística (INE).

4.3 Exportações e Importações de Serviços

Segundo o BdP, as exportações de serviços têm vindo a aumentar e representaram cerca de 57,9 mil milhões de euros em 2024, com destaque para a rubrica de viagens e turismo (47,9% do total exportado). De salientar, também, os serviços de transportes (18,1%), outros serviços fornecidos por empresas, como investigação e desenvolvimento, consultoria e serviços técnicos relacionados com a empresa (17,6%), serviços de telecomunicações, informáticos e de informação (8,5%), construção (2,2%) e manutenção e reparação (1,7%). O saldo da balança comercial de serviços tem-se mantido positivo e registou um excedente de 32,1 mil milhões de euros em 2024.

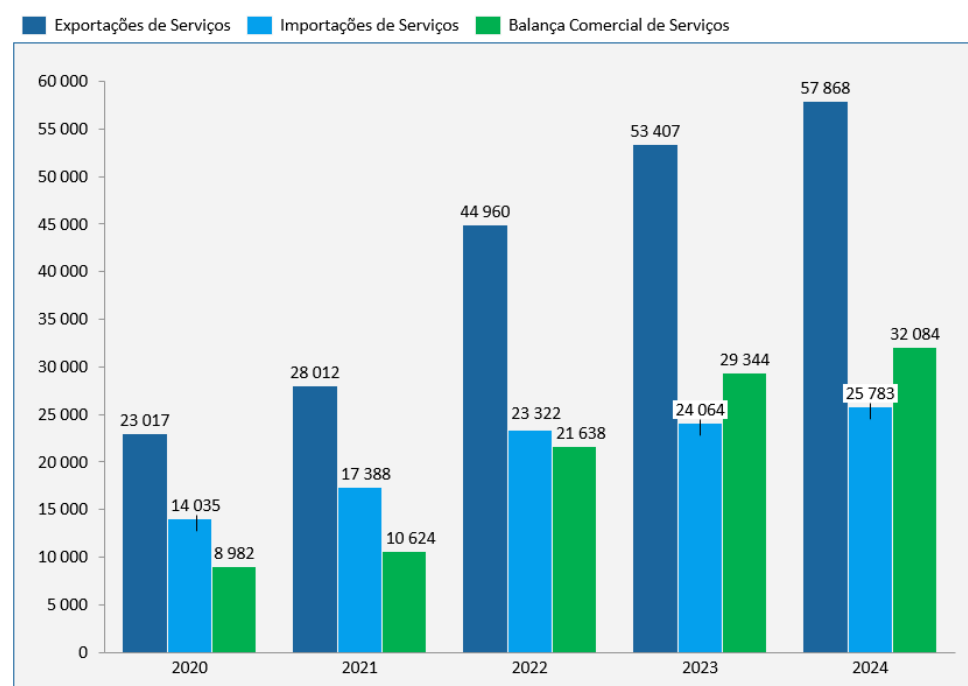
Balança Comercial de Serviços de Portugal

	2020	2021	2022	2023	2024	Var % 24/20 ^a	Var % 24/23 ^b
Exportações	23 017	28 012	44 960	53 407	57 868	25,9	8,4
Importações	14 035	17 388	23 322	24 064	25 783	16,4	7,1
Saldo	8 982	10 624	21 638	29 344	32 084	--	--
Coef. Cob. ^c (%)	164,0	161,1	192,8	221,9	224,4	--	--

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: Milhões de euros.

Notas: (a) Taxa de variação média anual (composta) em percentagem; (b) Taxa de variação homóloga em percentagem; (c) Coeficiente de cobertura em %.



Exportações de Portugal por Tipo de Serviço

Serviços	2023 jan/dez	% Total 2023	2024 jan/dez	% Total 2024	Var % 24/23
Viagens e Turismo	25 470	47,7	27 722	47,9	8,8
Transportes	10 309,0	19,3	10 480,0	18,1	1,7
Outros serviços fornecidos por empresas	8 581,0	16,1	10 186,0	17,6	18,7
Telecomunicações, informáticos e de informação	4 599,0	8,6	4 905,0	8,5	6,7
Construção	1 272,0	2,4	1 265,0	2,2	-0,6
Manutenção e reparação	883,0	1,7	981,0	1,7	11,1
Financeiros	614	1,1	740	1,3	20,5
Pessoais, culturais e Recreativos	624	1,2	693	1,2	11,1
Seguros e Pensões	199	0,4	269	0,5	35,2
Transformação de recursos materiais de terceiros	497	0,9	233	0,4	-53,1
Bens e Serviços das administrações públicas	185	0,3	209	0,4	13,0
Direitos utilização Propriedade Intelectual	175	0,3	185	0,3	5,7
Total	53 408	100	57 868	100	8,4

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: Milhões de euros.

5. INVESTIMENTO INTERNACIONAL

Em 2025, o *World Investment Report* da *United Nations Conference on Trade and Development* (UNCTAD) colocou Portugal na 39.º posição em termos de stock de Investimento Direto do Exterior (IDE) e na 13.ª ao nível da UE. Já no que se refere ao stock de Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE), Portugal ocupou igualmente a 39.ª posição ao nível mundial, tendo sido o 15.º maior Estado-Membro investidor.

5.1 Fluxo de Investimento Direto entre Portugal e o Exterior (Princípio Direcional)

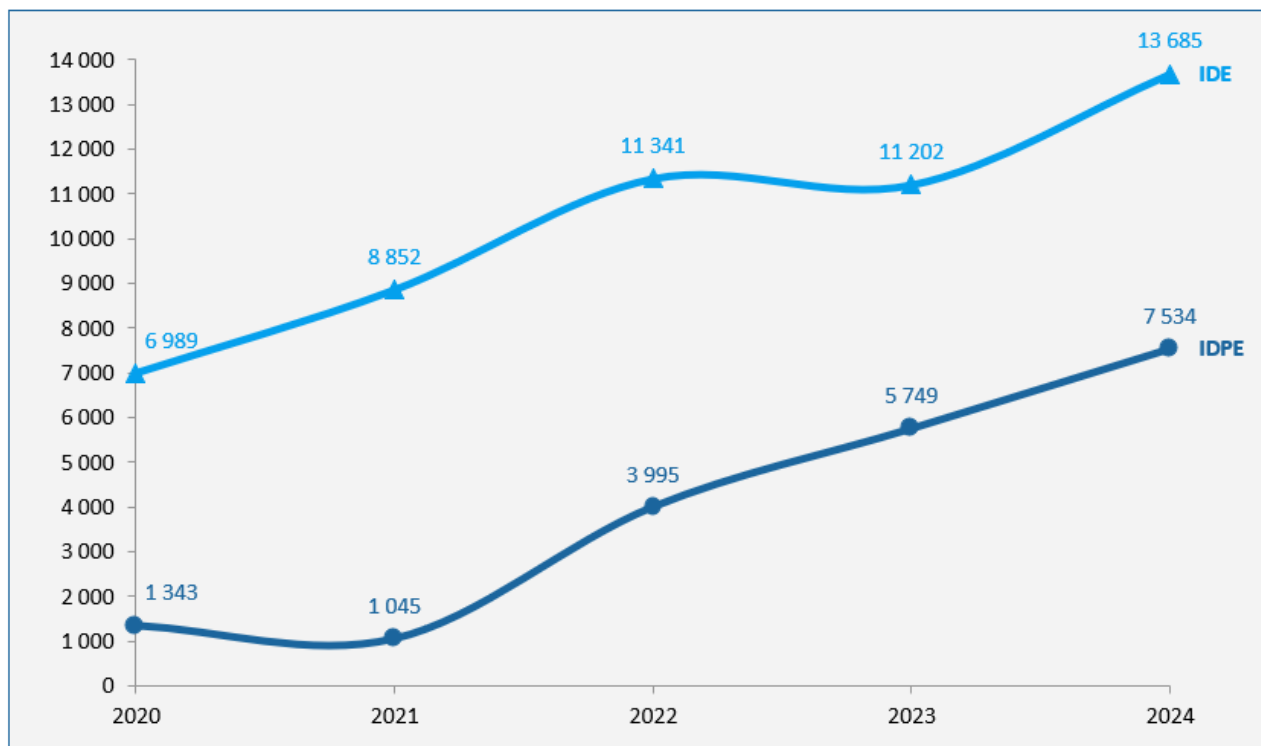
Segundo o BdP (de acordo com o Princípio Direcional), em 2024, os fluxos de IDE, em termos líquidos, registaram cerca de 13,7 mil milhões de euros. No que respeita ao IDPE, em termos de valores líquidos, cifrou-se nos 7,5 mil milhões de euros em 2024, protagonizando assim um crescimento de cerca de 1 548 milhões de euros face ao período homólogo.

Fluxos de Investimento Direto de Portugal com o Exterior (Princípio Direcional)

	2020	2021	2022	2023	2024	Var M€ 24/20 ^a	Var M€ 24/23 ^b
IDPE	1 343	1 045	3 995	5 749	7 534	1 785	1 548
IDE	6 989	8 852	11 341	11 202	13 685	2 483	1 674

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: Milhões de Euros (valores líquidos). **Notas:** (a) Média anual de M€ - valor médio anual de ID; (b) Variação homóloga em valor; Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE).



5.2 Posição (Stock) de Investimento Direto entre Portugal e o Exterior (Princípio Direcional)

Em termos de stock de IDE em Portugal, no final de dezembro de 2024, este superou os 200 mil milhões de euros, correspondente a um aumento de 7,5% face ao ano anterior e a uma variação média anual de 4,0% desde 2020.

Em sentido contrário, o stock de IDPE representou 73,4 mil milhões de euros em dezembro de 2024, uma subida de 8,4% em relação a 2023 (variação média anual de 5,7% nos últimos cinco anos).

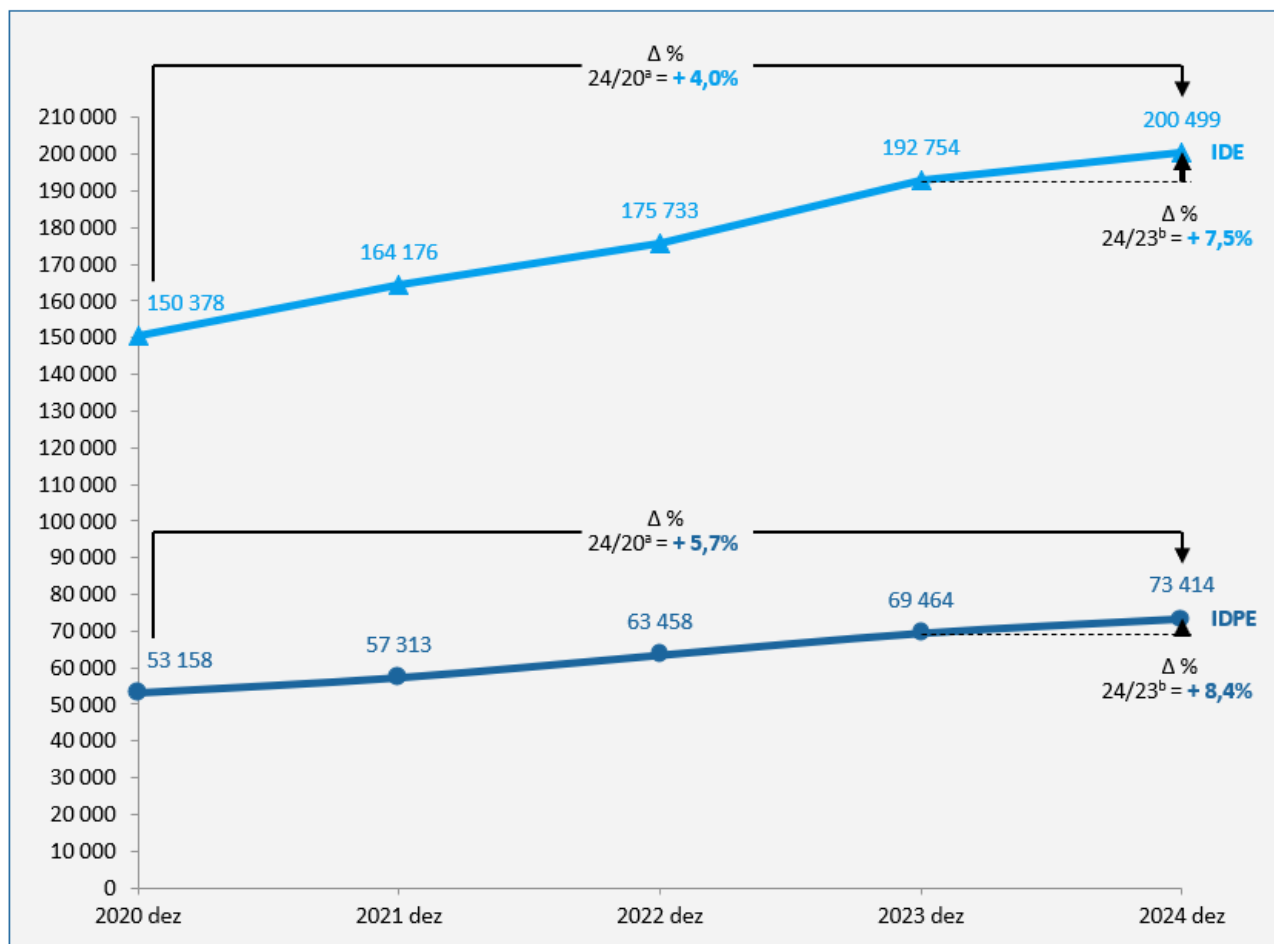
Stock de Investimento Direto de Portugal com o Exterior (Princípio Direcional)

	2020 dez	2021 dez	2022 dez	2023 dez	2024 dez	Var % 24/20 ^a	Var % 24/23 ^b
IDPE	53 158	57 313	63 458	69 464	73 414	5,7	8,4
IDE	150 378	164 176	175 733	192 754	200 499	4,0	7,5

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: Milhões de Euros (posições em fim de período).

Notas: (a) Taxa de variação média anual (composta) em percentagem; (b) Taxa de variação homóloga em percentagem; Princípio Direcional: reflete a direção ou influência do investimento, isto é, o Investimento Direto de Portugal no Exterior (IDPE) e o Investimento Direto do Exterior em Portugal (IDE).



5.3 Posição (Stock) de Investimento Direto por Países de Origem e Destino (Princípio Direcional)

Em junho de 2025, a UE foi a principal origem de IDE em Portugal em termos acumulados, destacando-se, ao nível intracomunitário, a Espanha e Luxemburgo (com pesos de 20,3% e 18,6% do total, respetivamente), os Países Baixos (16,6%), a França (7,6%) e a Alemanha (3,4%). De entre os países extracomunitários, salientam-se o Reino Unido (7,0%), a Suíça (2,6%), os EUA (2,2%), o Brasil (2,1%) e Angola (1,9%).

A UE foi também o principal destino de IDPE em termos acumulados, em junho de 2025, destacando-se, entre os países intracomunitários, a Espanha e os Países Baixos, com quotas de 26,0% e 21,7% do total, respetivamente. De entre os países extracomunitários, destacaram-se Brasil, Angola e Reino Unido (com pesos de 4,1%, 3,0% e 2,8%, respetivamente).

Stock de IDE e IDPE por Mercado – jun 2025

IDE	% Total jun 2025
 Espanha	20,3%
 Luxemburgo	18,6%
 Países Baixos	16,6%
 França	7,6%
 Reino Unido	7,0%
 Alemanha	3,4%
 Suíça	2,6%
 EUA	2,2%
 Brasil	2,1%
 Angola	1,9%
 Outros	17,8%

IDPE	% Total Jun 2025
 Espanha	26,0%
 Países Baixos	21,7%
 Luxemburgo	5,5%
 Polónia	4,4%
 Brasil	4,1%
 França	3,4%
 Itália	3,4%
 Angola	3,0%
 Reino Unido	2,8%
 Moçambique	2,6%
 Outros	23,1%

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

Unidade: % do total.

5.4 Posição (Stock) de Investimento Direto – por setor de atividade

Em termos de setor de atividade, em junho de 2025, 62,4% do stock de IDE estava concentrado na área dos serviços, com as atividades financeiras e seguros a representarem 19,6%. As indústrias transformadoras, o setor da eletricidade, gás e água e o da construção apresentaram quotas mais reduzidas, cifrando-se nos 8,3%, 6,2% e 1,9%, respetivamente. Em particular, salienta-se o valor do IDE no setor das indústrias transformadoras que, em 2025, ascendeu aos 16,8 mil milhões de euros.

Posição (Stock) de Investimento Direto com o Exterior – IDE por setor de atividade

Setor de Atividade	2024 jun	2025 jun	% Total jun 2025	Δ Peso jun 25/ jun 24 (p.p.)
IDE Total	196 411	203 193	100,0	-
Indústrias, Eletricidade, Gás e Água	27 533	30 474	15,0	1,0
• Indústrias	15 807	17 848	8,8	0,7
Indústrias transformadoras	14 916	16 835	8,3	0,7
• Eletricidade, gás e água	11 726	12 627	6,2	0,2
Construção e Imobiliárias	19 391	19 087	9,4	-0,5
• Construção	3 648	3 824	1,9	0,0
• Atividades imobiliárias	15 743	15 263	7,5	-0,5
Comércio, Transportes e Alojamento	22 885	23 928	11,8	0,1
• Comércio	13 686	14 914	7,3	0,4
• Transportes e armazenagem	4 823	4 715	2,3	-0,1
• Alojamento e restauração	4 377	4 299	2,1	-0,1
Outras Atividades	78 590	77 284	38,0	-2,0
• Agricultura e pesca	1 993	2 211	1,1	0,1
• Informação e comunicação	7 932	8 768	4,3	0,3
• Consultoria e administrativas	23 969	24 447	12,0	-0,2
• Educação, saúde e outras atividades	44 696	41 858	20,6	-2,2
Atividades financeiras e seguros	42 690	39 785	19,6	-2,2
Sedes Sociais	17 506	18 441	9,1	0,2
Não Especificado	30 506	33 980	16,7	-

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

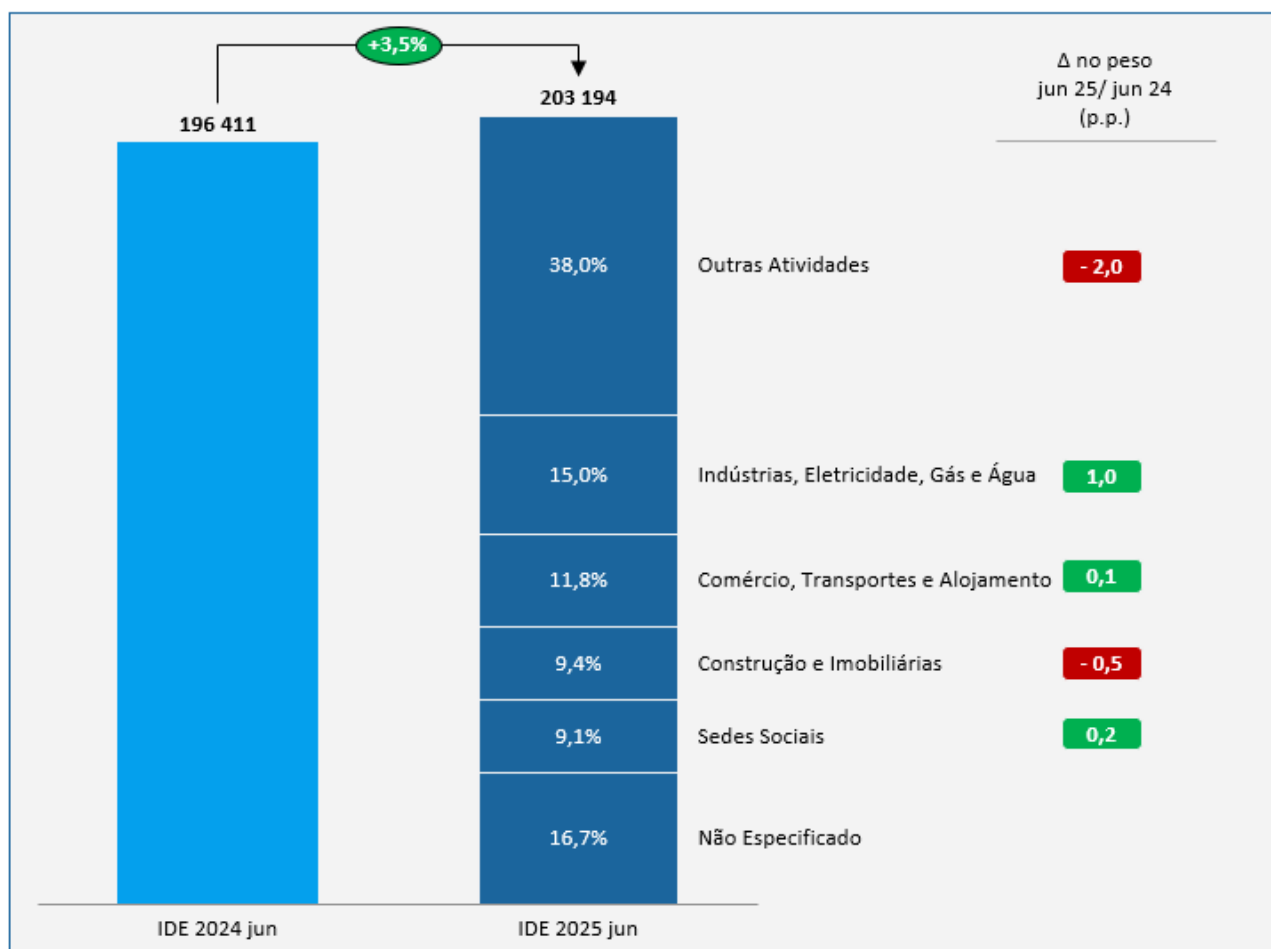
Unidade: Milhões de Euros e % do Total.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Ficha PORTUGAL



No que respeita ao IDPE, em termos de setor de atividade, em junho de 2025, 77,2% do stock de investimento estava concentrado na área dos serviços, com as atividades financeiras e seguros a representarem 49,2%.

Salienta-se a variação homóloga muito significativa da Eletricidade, Gás e Água, de 450,5%. Em contraste, o setor das outras atividades sofreu uma variação homóloga negativa de -5,5%, em especial devido à contração do stock de investimento nas atividades financeiras e seguros (-11,0%). Adicionalmente, o valor do IDPE nas atividades de consultoria e administrativas, ascendeu aos 7,3 mil milhões de euros, o equivalente a 9,5% do total de IDPE.

Posição (Stock) de Investimento Direto entre Portugal e o Exterior – IDPE por setor de atividade

Setor de Atividade	2024 jun	2025 jun	% Total jun 2025	Δ Peso jun 25/ jun 24 (p.p.)
IDPE Total	71 380	76 065	100,0	-
Indústrias, Eletricidade, Gás e Água	7 009	9 854	13,0	3,1
• Indústrias	6 477	6 926	9,1	0,0
Indústrias transformadoras	6 336	6 784	8,9	0,0
• Eletricidade, gás e água	532	2 927	3,8	3,1
Construção e Imobiliárias	7 547	8 080	10,6	0,1
• Construção	3 656	3 880	5,1	0,0
• Atividades imobiliárias	3 891	4 200	5,5	0,1
Comércio, Transportes e Alojamento	5 047	5 433	7,1	0,1
• Comércio	3 440	3 554	4,7	-0,1
• Transportes e armazenagem	738	975	1,3	0,2
• Alojamento e restauração	869	904	1,2	0,0
Outras Atividades	49 646	46 925	61,7	-7,9
• Agricultura e pesca	665	751	1,0	0,1
• Informação e comunicação	1 092	1 229	1,6	0,1
• Consultoria e administrativas	5 558	7 254	9,5	1,7
• Educação, saúde e outras atividades	42 330	37 691	49,6	-9,8
Atividades financeiras e seguros	42 010	37 392	49,2	-9,7
Sedes Sociais	-332	-573	-0,8	-0,3
Não Especificado	2 463	6 346	8,3	-

Fonte: Banco de Portugal (BdP).

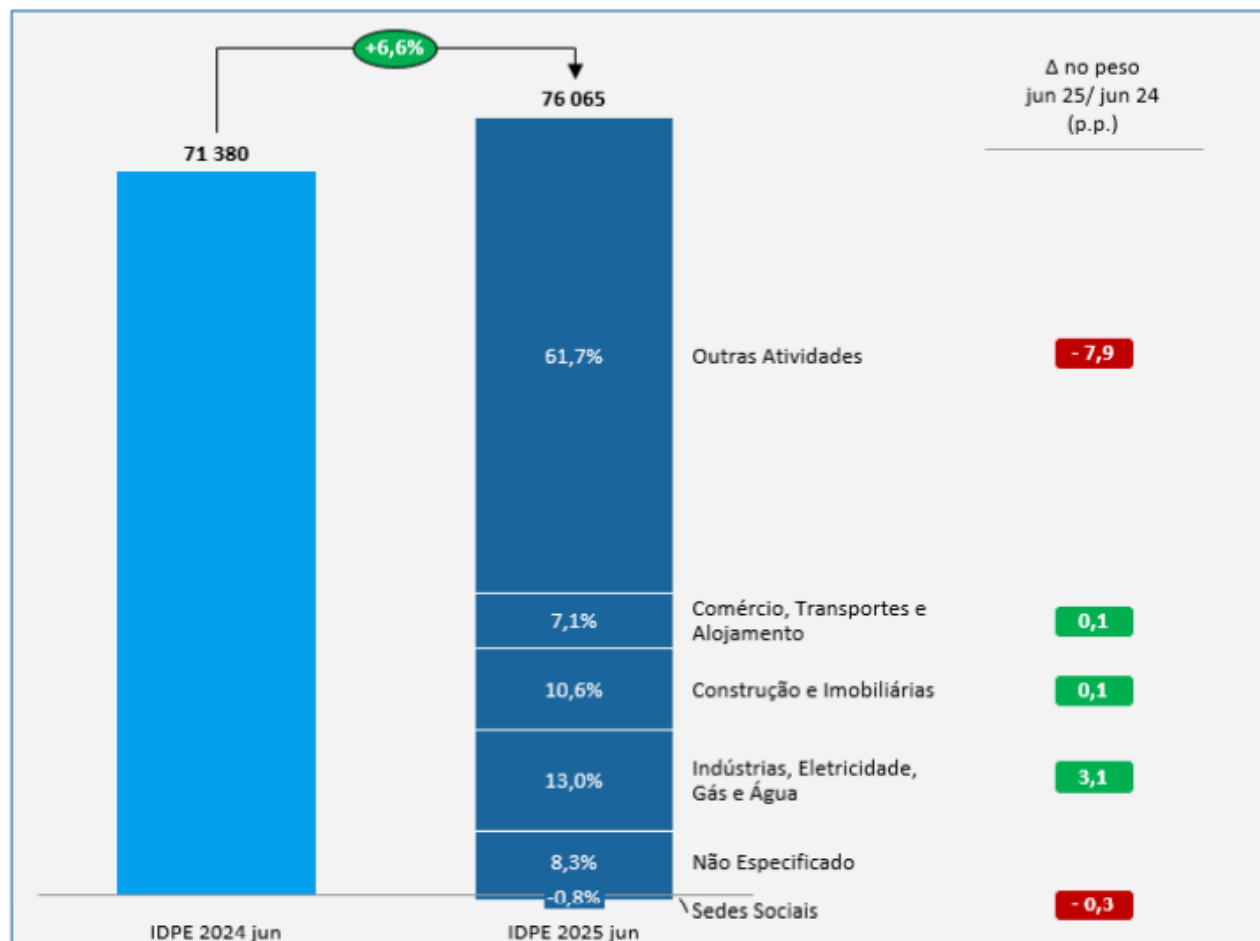
Unidade: Milhões de Euros e % do Total.



AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal

Ficha PORTUGAL



6. TURISMO

Nos últimos anos, Portugal tem despertado crescente interesse internacional e ganho numerosos prémios e distinções. Em 2024, nos últimos *World Travel Awards*, Portugal recebeu 31 distinções, Madeira, Porto Santo, Lisboa e Porto foram eleitos os melhores da Europa nas categorias Melhor Destino Insular, Melhor Destino de Praia, Melhor Destino Urbano e Melhor Destino Metropolitano à Beira-Mar, respetivamente. Braga conquistou o prémio de Destino Emergente, e os Açores foram considerados o Melhor Destino de Aventura.

Segundo o BdP, as receitas do turismo de não residentes em Portugal mantiveram a tendência de crescimento pós-pandemia atingindo 27,7 mil milhões de euros em 2024 (+8,8% que em 2023 e 47,9% do total das exportações de serviços), registando uma média de crescimento anual (composta) de 37,5% desde 2020. Em 2024, os principais mercados de origem de receitas de turismo foram o Reino Unido (14,9%), França (11,7%), Alemanha (11,3%), EUA (10,5%) e Espanha (10,2%), que concentram 58,5% do total de receitas geradas pelo turismo.

O crescimento de receitas do turismo é sustentado pelo crescimento do número de hóspedes e dormidas, com médias de crescimento anual (compostas) de 49,3% e 46,7%, respetivamente, para o período de 2020 a 2024. Em 2024, foram registados 19,4 milhões de hóspedes estrangeiros (+6,3% face a 2023) que realizaram 56,5 milhões de dormidas (+4,9% face ao ano anterior).

Além do consumo do turismo recetor, o turismo interno tem desempenhado um papel importante na redução da sazonalidade, melhoria da resiliência e crescimento do setor. Em 2024, o Consumo do Turismo no Território Económico (CTTE), alcançou os 47,2 mil milhões de euros, o que representa 16,6% do PIB (face aos 16,5% de 2023), representando um novo máximo histórico.

Em julho de 2024, o governo apresentou o novo plano “Acelerar a Economia”, onde consolida a aposta no Turismo, nomeadamente, na vertente de sustentabilidade, através da Linha Turismo + Sustentável, e em termos de orientação estratégica para o setor, vertida na futura Estratégia Turismo 2035, procurando dar resposta ao atual contexto internacional e desafios globais que se colocam a esta indústria.

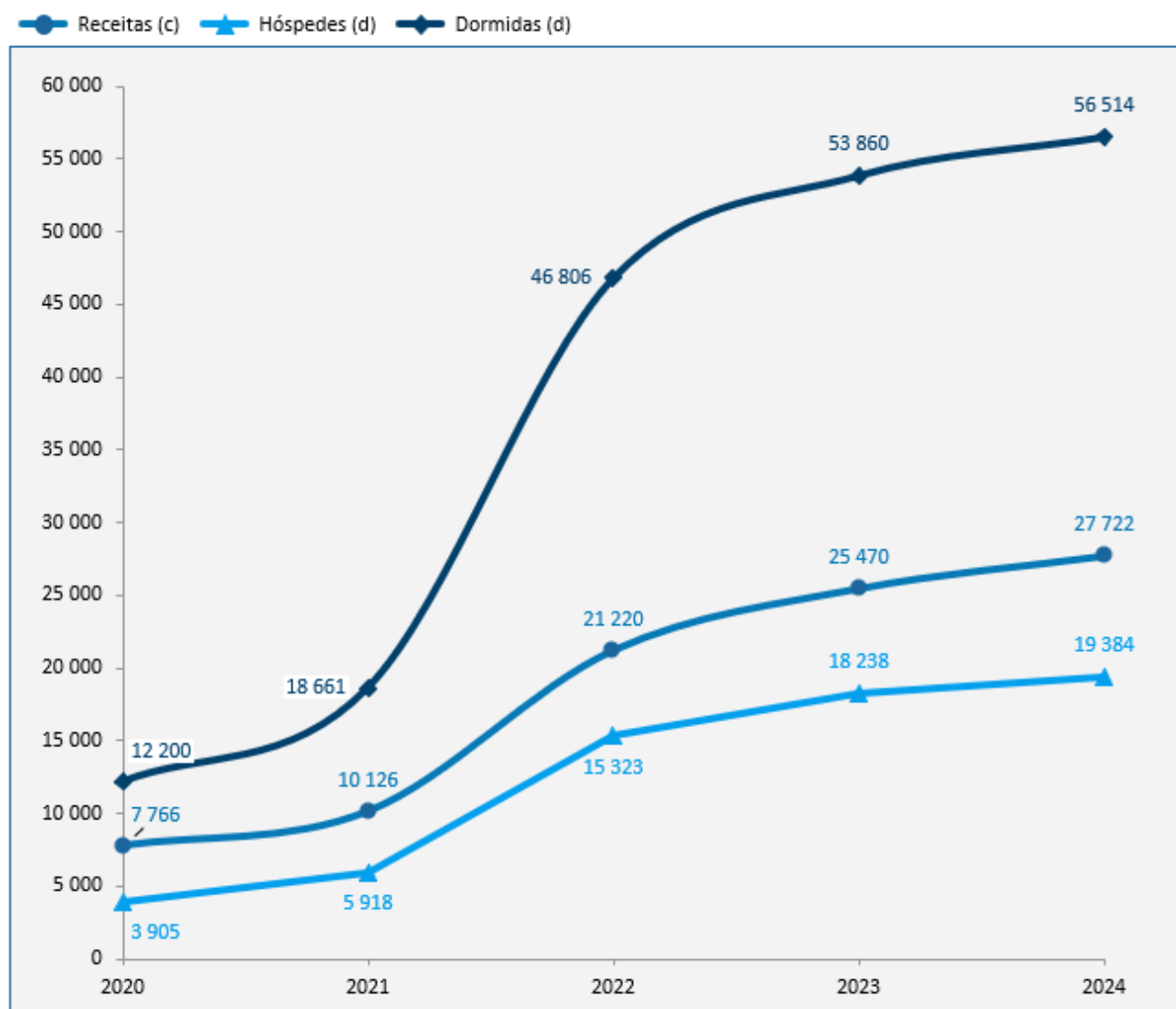
Indicadores de Turismo de Não Residentes em Portugal

	2020	2021	2022	2023	2024	Var % 24/20 ^a	Var % 24/23 ^b
Receitas ^c	7 766	10 126	21 220	25 470	27 722	37,5	8,8
Hóspedes ^d	3 905	5 918	15 323	18 238	19 384	49,3	6,3
Dormidas ^d	12 200	18 661	46 806	53 860	56 514	46,7	4,9

Fontes: Banco de Portugal (BdP), Instituto Nacional de Estatística (INE).

Unidade: Receitas (Milhões de euros); Hóspedes e Dormidas (Milhares de unidades),

Notas: (a) Taxa de variação média anual (composta) em percentagem (b) Taxa de variação homóloga em percentagem; (c) Corresponde ao valor de exportação de serviços registado na rubrica Viagens e Turismo da Balança de Pagamentos; (d) Abrange todas as modalidades de alojamento local com 10 ou mais camas, incluindo empreendimentos de turismo local e de habitação;





AICEP

Agência para o Investimento
e Comércio Externo de Portugal



portugalglobal.pt

Agência para o Investimento e Comércio Externo de Portugal, E.P.E.

Rua de Entrecampos, 28, Bloco B, 12º, 1700-158 LISBOA

+ 351 217 909 500

Contact Centre: 808 214 214

aicep@portugalglobal.pt

portugalglobal.pt

Capital Social – 114 927 980 Euros • Matricula CRC Porto Nº 1 • NIPC 506 320 120